



Convocatoria abierta para el segundo número de
Pescadora de perlas. Revista de estudios arendtianos.

(English version below/ Versão em português embaixo)

Dossier: Arendt y los Republicanismos vol. 2 núm. 2

Coordinadoras: Paula Hunziker, Julia Smola y Carolina Rusca

En 2023 se cumplirán 65 años de la publicación de *The Human Condition* y 60 años de *On Revolution*, ambas obras fundamentales del pensamiento político de Arendt que resultan cimientos para la recuperación de un singular republicanismo arendtiano. Un camino en principio inexplorado que sin embargo fue configurándose progresivamente como una de las perspectivas más significativas para el estudio histórico-crítico de los conceptos políticos nodales de la obra de nuestra autora. Este segundo dossier de *Pescadora de Perlas* está dedicado al legado republicano presente en la obra de la escritora alemana, o en otras palabras, a los elementos que nos habilitan a pensar la posibilidad de ese legado, sus alcances, sus límites, sus fuentes. En efecto, a través de los dos textos mencionados –junto con la prolífera producción de escritos que las secundan– se manifiesta toda la complejidad de esta herencia arendtiana: allí coexisten y se entrelazan su análisis de la experiencia griega por un lado, con el anclaje moderno de sus reflexiones, sustentado en las revoluciones del siglo XVIII, por otro. Al mismo tiempo, como una resonancia ineludible, la lectura de Arendt de antigüedad romana: recuperada bajo lentes modernos en algunas ocasiones, la lógica articuladora con la que nuestra autora reconstruye la *res publica* romana y sus componentes heredados y redefinidos de la *polis* griega, constituye una piedra de toque sobre la que se montan las ideas centrales de este republicanismo arendtiano, como libertad, poder, pueblo, y participación política, entre otras. A su vez, la excepcionalidad del republicanismo arendtiano se torna aún más evidente a partir de las mínimas referencias –cuando no ausencia, o incluso lecturas contrapuestas como la de Philip Pettit, que la ubican en las antípodas del pensamiento republicano– a sus reflexiones teórico-políticas dentro de los debates entre las diversas corrientes republicanas y neorepublicanas de finales del siglo veinte.



En este *dossier* invitamos a enviar contribuciones que, basándose en la obra arendtiana, nos permitan reflexionar acerca de la actualidad de su pensamiento sobre la república como régimen político, como así también analizar y contribuir al esclarecimiento de las derivas de este concepto en el debate político contemporáneo, con especial hincapié en el escenario político latinoamericano, en las apropiaciones y distorsiones de las derechas regionales emergentes de este siglo, y en los supuestos contrapuntos bajo la actualización de dicotomías clásicas como cesarismo o anticesarismo, democracia o tiranía, república o populismo.

Fecha límite para envíos: 20 de noviembre de 2022. Se aceptarán contribuciones sólo para las secciones Ensayos y Notas, y Reseñas.

Se solicita leer con detenimiento la sección [Envíos](#).



Chamada de artigos para o segundo número da

Pescadora de Perlas. Revista de estudios arendtianos

Dossiê: Arendt e os Republicanismos vol. 2 nr. 2

Coordenação: Paula Hunziker, Julia Smola e Carolina Rusca

Em 2023 completam-se 65 anos da publicação de *A Condição Humana* e 60 anos da publicação de *Sobre a Revolução*, ambas obras fundamentais do pensamento político de Arendt, que são as bases para a recuperação de um singular republicanismo arendtiano. Um caminho inicialmente inexplorado que, no entanto, tornou-se gradualmente uma das perspectivas mais significativas para o estudo histórico-crítico dos conceitos políticos que estão no centro do trabalho de Arendt. Este segundo dossiê de *Pescadora de Perlas* é dedicado ao legado republicano presente na obra da escritora alemã, ou seja, aos elementos que nos permitem pensar sobre a possibilidade desse legado, seu alcance, seus limites, suas fontes. De fato, através dos dois textos mencionados acima -juntamente com a prolífica produção de escritos que os acompanham- manifesta-se toda a complexidade dessa herança arendtiana: neles coexistem e se entrelaçam a sua análise da experiência grega, por um lado, com a ancoragem moderna de seus reflexos, sustentada nas revoluções do século XVIII, por outro. Ao mesmo tempo, como ressonância inescapável, a leitura de Arendt da antiguidade romana: recuperada sob lentes modernas em algumas ocasiões, a lógica articulatória com a qual a nossa autora reconstrói a *res publica* romana e os seus componentes herdados e redefinidos da *polis* grega, constitui uma pedra de toque sobre a qual as idéias centrais desse republicanismo arendtiano, tais como a liberdade, o poder, o povo e a participação política, entre outras, são montadas. Por sua vez, a natureza excepcional do republicanismo de Arendt torna-se ainda mais evidente a partir das referências mínimas -se não ausência, ou mesmo leituras opostas, como a de Philip Pettit, que o colocam nos antípodas do pensamento republicano- às suas reflexões teórico-políticas dentro dos debates entre as diversas correntes republicanas e neo-republicanas no final do século XX.

Neste dossiê convidamos a escrever contribuições que, com base no trabalho de Arendt, nos permitam refletir sobre a atual relevância do seu pensamento sobre a república como regime político, assim como analisar e contribuir para o esclarecimento das derivas desse conceito no debate político contemporâneo, com ênfase especial no cenário político latino-americano, nas apropriações e distorções das direitas regionais emergentes nesse século, e nos supostos



contrapontos sob a atualização de dicotomias clássicas como o Cesarismo ou anti-Cesarismo, a democracia ou a tirania, a república ou o populismo.

Prazo para envio: 20 de novembro de 2022. As contribuições serão aceitas somente para as seções Ensaaios e Notas, e Revisões.

Favor ler com atenção a seção [Envíos](#)



Call for papers for the second issue of *Pescadora de perlas. Revista de estudios arendtianos*

Dossier: *Arendt and republicanism*

Coordination: Paula Hunziker, Julia Smola and Carolina Rusca

In 2023 it will be 65 years since the publication of *The Human Condition* and 60 years since the publication of *On Revolution*, both fundamental works of Arendt's political thought that are the foundations for the recovery of a singular Arendtian republicanism. A path initially unexplored, which nevertheless progressively became one of the most significant perspectives for the historical-critical study of the political concepts at the core of Arendt's work. This second dossier of *Pescadora de Perlas* is dedicated to the republican legacy present in the work of the German writer, or in other words, to the elements that enable us to think about the possibility of that legacy, its scope, its limits, its sources. Indeed, through the two texts mentioned above -together with the prolific production of writings that support them- the full complexity of Arendt's legacy is manifested: there coexist and intertwine her analysis of the Greek experience on the one hand, with the modern anchorage of her reflections, based on the revolutions of the eighteenth century, on the other. At the same time, as an unavoidable resonance, Arendt's reading of Roman antiquity: sometimes recovered under modern lenses, the articulatory logic with which our author reconstructs the Roman *res publica* and its components inherited and redefined from the Greek polis, constitutes a touchstone on which the central ideas of this Arendtian republicanism, such as freedom, power, people, and political participation, among others, are mounted. In turn, the exceptional nature of Arendt's republicanism becomes even more evident from the minimal references -if not absence, or even opposing readings such as that of Philip Pettit, which place it at the antipodes of republican thought- to his theoretical-political reflections within the debates between the various republican and neo-republican currents of the end of the twentieth century.

In this dossier we invite contributions that, based on Arendt's work, allow us to reflect on the current relevance of her thought on the republic as a political regime, as well as to analyze and contribute to the clarification of the drifts of this concept in the contemporary political debate, with special emphasis on the Latin American political scenario, on the appropriations and distortions of the emerging regional right-wings of this century, and on the alleged counterpoints under the updating of classical dichotomies such as Caesarism or anti-Caesarism, democracy or tyranny, republic or populism.

Deadline for submissions: November 20, 2022. Contributions will be accepted for the Essays, Notes, and Reviews sections.

Please read the [Envíos](#) section carefully.